

**Programa de Pós-Graduação em Geografia da
Universidade Federal de Santa Catarina***

Nesta edição são apresentados, a seguir, os resumos das **teses e dissertações** do Programa de Pós-Graduação em Geografia – áreas de concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional e Urbano.

TESES

**Dinâmica atmosférica e a caracterização dos tipos de
tempo na bacia hidrográfica do Rio Araranguá**

Maurici Amantino Monteiro

Tese aprovada após defesa pública em 05 de fevereiro de 2007.
Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria de Arruda Furtado (Orientadora UFSC); Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe (UFSC); Profa. Dra. Magaly Mendonça (UFSC); Prof. Dr. João Lima Sant'Anna Neto (UNESP/Presidente Prudente); Profa. Dra. Rita de Cassia Marques Alves (UFRGS).

Resumo

O clima da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá (BHRA) é abordado tendo como base a dinâmica atmosférica associada ao tipo de tempo resultante. Para o entendimento do clima foram utilizados dados médios mensais de várias estações meteorológicas

* Produção Acadêmica Discente (dados fornecidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC).

e hidrológicas da BHRA tanto da área de estudo como do seu entorno. Além das normais mensais optou-se também pela análise diária das condições de tempo, considerando a atuação dos sistemas atmosféricos que atuam no Sul do Brasil e a influência das escarpas da Serra Geral e do Atlântico. Os dados diários constam do total de nuvens, umidade relativa do ar, temperatura, condições de tempo, vento e precipitação das estações meteorológicas de Urussanga e São Joaquim, únicas a reportar diariamente essas condições. Para a verificação mais detalhada da distribuição da chuva foram utilizados dados de diversas estações hidrológicas. Além das condições de superfície foram analisadas informações de altitude das sondagens de Porto Alegre e Florianópolis como as inversões térmicas e o índice K que reproduz as condições de estabilidade atmosférica. Os dados diários, assim como o sistema atmosférico atuante, são referentes às verificações das 9 horas (12 UTC). No caso da precipitação são analisados os totais de 24 horas para todas as estações. Como cada sistema atmosférico atua distintamente na BHRA, as frentes frias são os mais importantes na distribuição de precipitação no sul catarinense, e as chuvas associadas a esses sistemas são bem distribuídas e mais intensas, especialmente nas proximidades das escarpas. De todos os outros sistemas instáveis à superfície, os cavados invertidos e as baixas pressões no Atlântico também são de forte representatividade no sul catarinense. Porém, considerando a quantidade total de precipitação ocorrida em todas as estações e os dias em que cada sistema instável atuou no período de dezembro de 2004 a junho de 2005, é verificado que a frente fria em Santa Catarina foi o que provocou mais chuva, seguido pela baixa no Paraguai. Por outro lado, os sistemas de altitude apresentaram quantidade de chuva pouco expressiva, sendo que o cavado em médios e altos níveis, é o que provocou menos chuva entre todos os sistemas.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica do Araranguá, sistemas atmosféricos, condições de tempo e clima.

Complexo agroindustrial do fumo e território: a formação do espaço urbano e regional no Vale do Rio Pardo, RS

Rogério Leandro Lima da Silveira

Tese aprovada após defesa pública em 06 de agosto de 2007.

Banca Examinadora: Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (Orientadora UFSC); Profa. Dra. Cecile Helene Jeanne Raud Mattedi (UFSC); Profa. Dra. Maria Ignez Silveira Paulilo (UFSC); Profa. Dra. Heleniza Ávila Campos (UNISC); Profa. Dra. Maria Laura Silveira (USP).

Resumo

Esta tese busca apreender o processo histórico de formação do território do Vale do Rio Pardo, região localizada no centro do Rio Grande do Sul e principal área de produção, de processamento e de comercialização de fumo em folha do país, além de lugar estratégico do complexo agroindustrial (CAI) do fumo no Brasil. Nosso objetivo principal foi analisar a dinâmica relacional entre a constituição e o funcionamento do CAI do fumo e a produção do espaço urbano e regional. Especificamente, buscamos compreender como historicamente se processou a relação entre as sucessivas divisões territoriais do trabalho e a formação da rede urbana regional, identificando o modo como se processou a organização e a utilização do território regional. Metodologicamente, elaboramos essa análise através de ampla revisão bibliográfica sobre a formação socioespacial, sobre a fumicultura e o CAI do fumo, da consulta às fontes de dados secundários relativos à região e da realização de entrevistas semi-estruturadas com representações dos distintos segmentos que integram o CAI do fumo. Observamos em cada período da formação do território regional um conjunto de variáveis e de eventos, engendrados desde distintas escalas geográficas, que se manifestaram e incidiram no espaço regional configurando sucessivos meios geográficos, com distintos modos de organização e usos do território. O desenvolvimento e a

consolidação da agroindustrialização do fumo sob a hegemonia do capital monopolista multinacional fumageiro promoveu no território um crescente e desigual conteúdo técnico-científico e informacional, com profundos reflexos na dinâmica de organização e de evolução da rede urbana. A prevalência da racionalidade que guia a reprodução ampliada do capital fumageiro em relação aos demais agentes sociais regionais passou a orientar a modernização da fumicultura e do território, e a regular as relações espaciais internas à região, e aquelas envolvendo a região e distintos e distantes espaços da espacialidade fumageira na escala mundial. A dinâmica e a lógica de configuração e de funcionamento dos circuitos espaciais de produção e dos círculos de cooperação do fumo e do cigarro que alcançam à região tornaram-se cada vez mais determinantes para o desenvolvimento urbano e regional.

Palavras-chave: Complexo agroindustrial do fumo, território, organização espacial, formação territorial, região, vale do Rio Pardo.

Integração do gerenciamento de bacias hidrográficas e zona costeira através da modelagem dos fluxos de água doce e salgada no sistema estuarino do Rio Tramandai-RS

Elaine Regina Oliveira dos Santos

Tese aprovada após defesa pública em 14 de agosto de 2007

Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos André Bulhões Mendes (Co-orientador UFRGS); Prof. Dr. Joel Pellerin (UFSC); Profa. Dra. Sandra Maaria de Arruda Furtado (UFSC); Prof. Dr. Roque Alberto Sanchez Dalotto (UNISUL); Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani (FURG).

Resumo

A presente tese avaliou questões do ponto de vista teórico, legal e metodológico intrínsecas à gestão de bacias hidrográficas e da zona

costeira, focalizando conceitos, legislação e, especialmente, o alcance da modelagem matemática como ferramenta que proporciona a abordagem sistêmica. Objetivo foi demonstrar que o gerenciamento de bacias costeiras precisa e pode considerar os intercâmbios entre os fluxos de água doce e salgada, a fim de que um monitoramento efetivo da qualidade ambiental e o controle dos diversos usos sejam atingidos. Para tanto, foi aplicado um modelo de balanço de massa para um estuário ideal de diferenças finitas, no contexto da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandai-RS. Os resultados produzidos permitiram que se avaliasse a distribuição espaço-temporal da salinidade no sistema simulado. A consistência dos mapas gerados foi examinada por meio de dados existentes na bacia. Os maiores erros foram encontrados no canal da barra, talvez em decorrência da sua segmentação, o que pode ter gerado uma instabilidade numérica no modelo. Os melhores resultados foram obtidos no subsistema sul, onde se registram os menores aportes de água doce e a hidrodinâmica é menos intensa em comparação ao subsistema norte. Um resultado importante foi encontrado na Lagoa do passo, onde se pode constatar a propagação de sais no interior do seu segmento mais ao sul. Como este corpo aquoso é muito utilizado para o abastecimento público e para a irrigação do arroz, foram simulados dois cenários, a fim de se testar o potencial da metodologia como ferramenta de apoio à gestão integrada. O primeiro foi estabelecido, inicialmente, pelo aumento simples de 50% nas demandas de água para a orizicultura no canal principal do Rio Tramandaí, o que não alterou os níveis de sais na lagoa, mas produziu um decréscimo da concentração no canal do rio. Isto pode ser conferido a uma maior dispersão de sais na linha de fronteira para a irrigação, o que representará um problema para os irrigantes. Outra modificação feita neste cenário foi a redução das vazões nos segmentos do Rio dos Postes. O resultado provocou um aumento na concentração salina para a Lagoa do Passo de 14,83% para 15,64%. Para o segundo cenário foi definido um aumento nas vazões ao longo do Rio dos Postes e do Rio Tramandai, o que diminuiu a concentração na Lagoa do

Passo para 0,3%. A utilização do modelo das diferenças finitas, representado pela segmentação das lagoas e canais, constituiu um avanço para a estimativa das trocas de matéria entre oceano e continente na bacia estudada. Assim, extensas lagoas não foram tratadas como um corpo aquoso uniforme. A sua divisão em segmentos possibilitou capturar, à medida do possível em decorrência dos dados que alimentaram o modelo, efeitos das descargas dos rios e da retirada de água para o atendimento de usos como abastecimento e irrigação.

Estado, redes sociais e fronteira: a migração do sul catarinense para os EUA

Gislene Aparecida dos Santos

Tese aprovada após defesa pública em 31 de agosto de 2007

Banca Examinadora: Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (Orientadora UFSC); Profa. Dra. Ana Clara Torres Ribeiro (UFRJ); Prof. Dr. Angelo Szaniecki Perret Serpa (UFBa); Prof. Dr. Carlos Eduardo Schmidt Capela (UFSC); Profa. Dra. Glaucia de Oliveira Assis (UDESC).

Resumo

Desde o final da década de 1980 um pequeno fluxo migratório se formou na região ao sul do Estado de Santa Catarina. Em direção aos Estados Unidos. Esse fluxo configura-se como um complexo sistema, organizado por uma densa rede social migratória, na qual informações, capitais e pessoas circulam entre o Brasil e os Estados Unidos. Na mesma época, promulgam-se nos Estados Unidos rígidas leis migratórias. Em 2001 o *USA Patriot Act* e o *Border Security and Visa Entry Reform Act* (EBSVERA) concedem ao estado norte-americano maior policiamento na zona fronteira (México-Estados Unidos), através da injeção de sofisticados objetos técnicos de controle e vigilância, fundando assim a

primeira fronteira eletrônica com monitoramento integral para deter a entrada de migrantes não-documentados no território estadunidense. Neste contexto, intensifica-se, no sul catarinense, uma migração indocumentada e clandestina para os EUA, que tem, ao longo da fronteira, um dos seus pontos de conexão. O objetivo desta tese é explicar o arranjo sócio-espacial e histórico desta rede migratória, articulada às seguintes variáveis: 1) s acordos culturais, na década de 1960, celebrados entre o Brasil e os EUA, que tiveram forte reatamento cultural no sul-catarinense e representaram, sobretudo na cidade de Criciúma, a propagação do *american way of life*. 2) A materialidade da violência imposta pelo governo dos Estados Unidos ao longo da fronteira sudoeste e seu significado político e econômico sobre o fluxo migratório provindo do sul catarinense. 3) lugar reservado ao migrante irregular sem-documentos) do sul catarinense na economia urbana estadunidense. Conclui-se que o atual fluxo migratório de trabalhadores para os EUA não merece ser contemplado como fato estranho à sociedade de origem e nem a de destino. Lentamente a população de Criciúma familiarizou-se com a presença de elementos e objetos provindos da sociedade americana. No primeiro momento, nos anos 1960, tal familiaridade era representada pelas freqüentes viagens de um restrito segmento da população local para os EUA, seja como turista ou através de intercâmbios estudantis; no segundo momento, no final da década de 1980, esse movimento se amplia e incorpora, uma parcela da população que realiza a primeira viagem internacional. No entanto, desta vez, o curso do movimento toma outra direção: aos turistas ou aos jovens estudantes em intercâmbio, juntam-se, com mais intensidade, homens e mulheres entre 28 e 42 anos de idade, que migram diretamente para o trabalho.

Palavras-chave: Redes sociais, migração, sul catarinense, EUA.

DISSERTAÇÕES

A organização das quebradeiras de coco babaçu e a refuncionalização de um espaço regional na microrregião do Médio Mearim Maranhense

José Costa Ayres Júnior

Dissertação aprovada após defesa pública em 05 de março de 2007.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos José Espíndola (Orientador UFSC); Profa. Dra. Walquíria Krüger Corrêa (UFSC); Prof. Dr. César Augusto Ávila Martins (FURG); Prof. M.Sc. João Claudino Tavares (UFMA).

Resumo

O presente trabalho trata do processo histórico de conflitos pelo coco babaçu e pela terra em municípios da Microrregião do Médio Mearim no Estado do Maranhão, particularmente Pedreiras, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues, Lima Campos e Esperantinópolis, com foco nas quebradeiras de coco babaçu. O objetivo principal é analisar como estas pessoas superaram as limitações e restrições sociais a que estavam submetidas e conquistaram juntamente com suas famílias não só a terra como o acesso a esta “dádiva da natureza”. Neste processo são analisados ainda alguns elementos específicos como a modificação na estrutura funcional familiar dos trabalhadores agroextrativistas, na qual as ditas mulheres são integrantes, bem como a formação das duas principais associações de quebradeiras de coco: A AMTR (Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais), de caráter regional e o MIQCB (Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu), de caráter interregional. O referencial utilizado será o conceito de Formação Sócio-Espacial. Dentre algumas das conclusões desta dissertação temos que foi o latifúndio que criou as condições

materiais para o início das lutas pela terra, e as quebradeiras de coco foram as primeiras a tomarem essa iniciativa. O MIQCB surge do desejo das quebradeiras de coco de congregar todas as quebradeiras da área de babaçuais, e por outro, de uma lacuna não preenchida pelas outras organizações então criadas que não conseguiam ainda atender às demandas específicas dessas mulheres. Todas essas organizações têm por alvo a reivindicação de políticas públicas para a totalidade das famílias residentes no campo que executam essa mesma atividade. Dentre essas reivindicações hoje se destaca o Projeto de Lei Babaçu Livre.

Palavras-chave: Quebradeiras de coco babaçu, Médio Mearim, Maranhão, luta pela terra, MIQCB.

Processo recente de adensamento imobiliário e verticalização em Itapema, SC

Miriam Margareth Zemke

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de março de 2007
Banca Examinadora: Prof. Dr. Nazareno José de Campos (UFSC);
Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (UFSC); Prof. Dr. César Miranda Mendes (UEM).

Resumo

O município de Itapema-SC identifica-se, nos últimos anos, como um grande pólo de atração turística praiana. Algumas características sócio-econômicas se sobressaem em Itapema: o aumento considerável de sua população residente em prazos correspondentes a pouco mais de duas décadas e, a verticalização dos imóveis construídos, juntamente com o adensamento imobiliário que acontece nos bairros Andorinha e Meia Praia, característica essa que fundamenta nesse trabalho. A verticalização acontece em atendimento, predominantemente, da segunda residência, em detrimento àquelas voltadas para atender a população local. Em

resposta à ação da construção civil, tem-se um município que atende à dinâmica do sistema capitalista e de todas suas mazelas.

Palavras-chave: Verticalização, adensamento imobiliário, segunda-residência, segregação sócio-espacial.

Capinzal, SC: um estudo geográfico como contribuição ao (re)conhecimento do lugar e da sua região.

Analice de Ávila

Dissertação aprovada após defesa pública em 03 de abril de 2007.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (Orientador UFSC); Profa. Dra. Margareth de Castro Afeche Pimenta (UFSC); Prof. Dr. Rogis Juarez Bernardy (UNICHAPECO).

Resumo

Esta dissertação tem por finalidade analisar aspectos das relações entre elementos do espaço e da sociedade a partir de contextos da produção urbano-regional do Município de Capinzal-SC. Visa, ainda, estabelecer conexões sócio-econômicas entre o Lugar, a sua Região e, conseqüentemente, as dinâmicas do Mundo, dentro das exigências contemporâneas da produção capitalista. Na produção espacial do objeto aqui estudado, entende-se que o mesmo é um reflexo e condicionante da ação efetiva da sociedade, visto que, já no início do século XX, aquele lugar vinha se encaminhando às condições da contemporaneidade. Na região da pesquisa, num primeiro momento, o enfoque das análises baseou-se em elementos da formação sócio-espacial e seus desdobramentos que tentam explicar na formação nacional, a trajetória da produção urbano-regional de Capinzal. A presença de imigrantes ítalo-gaúchos naquele período, e que passaram a dinamizar o lugar, constituíram entre os principais agentes promotores de mudanças e organizadores do espaço com o aporte do Estado. Este, viabilizou e legalizou formas de ocupação efetiva do território. Da mesma

maneira, “grandes corporações” representadas pela Brasil Railway Company, construtora da Viação Férrea Federal São Paulo–Rio Grande e suas concessionárias, por meio de suas intervenções, promoveram a ocupação efetiva e inserções de atividades sócio-econômicas naquele município e sua região. Num segundo momento da pesquisa, o sistema agroindustrial, representado pelo Grupo Perdigão teve seus tentáculos introduzidos a partir de 1980 e mantém, até os dias atuais, uma relação de “domínio” sócio-econômico local e regional. Dessa empresa, sua principal atividade é a produção de frangos, que envolve tanto o campo quanto a cidade. O campo, por intermédio de seus (re)produtores mantém um “sistema de integração” com aquele grupo na produção da matéria-prima. A cidade, pelo fornecimento de infra-estrutura para a produção industrial, através do poder público municipal, e a mão-de-obra oferecida pelos habitantes locais no processo de industrialização de mercadorias, as quais são comercializadas e consumidas em diversos lugares planetários, revelando, assim, a conexão entre o lugar e o mundo. Essas corporações, entretanto, têm o intuito de produzirem e acumularem lucros, e a sociedade, em geral, busca maneiras de (re)produzir suas vidas. Portanto, ficou evidenciado, neste estudo, que o espaço geográfico é verdadeiramente um *locus* estratégico no processo de (re)produção da vida, onde suas dinâmicas se revelam pelos ritmos de transformações e de organização de territórios usados, que se refletem na expansão da cidade e as interconexões entre o Urbano e o Rural do município de Capinzal e região.

Palavras-chave: Capinzal, geografia, geografia urbana, geografia regional, meio-oeste catarinense, Santa Catarina.

**Valoração ambiental aplicada à qualidade da água da
Lagoa da Conceição – Florianópolis, SC**

Andréa Regina de Britto Costa Lopes

Dissertação aprovada após defesa pública em 24 de abril de 2007.
Banca Examinadora: Profa. Dra. Carla Bonetti (Orientadora UFSC); Profa. Dra. Ângela da Veiga Beltrame (UFSC); Prof. Dr. Eduardo Juan Soriano-Sierra (UFSC).

Resumo

Objetivo. Fazer uma análise das relações existentes entre o valor ambiental atribuído ao recurso hídrico lagunar pela população residente nas localidades do entorno da Lagoa da Conceição, Florianópolis, Santa Catarina, considerando as características sócio-econômicas e culturais desta população. **Métodos.** O questionário foi o instrumento selecionado, baseado em diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e National Oceanic and Atmospheric Administration. A amostra foi aplicada por agrupamento em quatro localidades e de forma aleatória, sendo considerado um total de 228 indivíduos. À população amostral foram disponibilizadas informações sobre condições ecológico-sanitárias do corpo lagunar. O questionário foi composto das seguintes seções: questões sócio-econômicas (sexo, idade, grau de instrução, estilo de vida); questões referentes ao conhecimento da problemática ambiental da Lagoa (conceitos como balneabilidade, eutrofização e assoreamento); questões sobre valoração (Disposição a Pagar, a Receber, ao Trabalho Voluntário e outras). As entrevistas foram conduzidas pessoalmente, de forma a motivar o morador a discutir questões cotidianas e ambientais e para esclarecer qualquer dúvida. Antes de iniciar a aplicação do questionário os moradores foram informados sobre o caráter voluntário da participação e a garantia de anonimato das informações, assim como a não-obrigatoriedade do preenchimento total, como opção de deixar em branco algumas

questões. As respostas foram tabuladas, transformadas em valores numéricos e na sequência tratadas estatisticamente. Aplicou-se análise de correlação múltipla não paramétrica para cálculo de coeficiente de correlação de Spearman, a partir do software Statistica. **Resultados.** Os resultados obtidos estão baseados em levantamento conduzido de setembro a dezembro de 2005, e agosto a setembro de 2006. A porcentagem de respostas negativas ou de protesto quanto a valoração foi de cerca de 50%. Os moradores que não aceitaram valorar os recursos lagunar argumentaram que recuperar bens públicos é responsabilidade dos governantes. Dentre os métodos de valoração utilizados, a proporção de entrevistados que declararam favorável para Disposição a Pagar foi 49%, Disposição a receber 8% e 98% para a Disposição ao Trabalho Voluntário. **Conclusões.** Dentre os descritores da população, o conhecimento da problemática ambiental, o grau de instrução e o envolvimento com atividades ambientais foram os que melhor explicaram a valoração do recurso lagunar. Por outro lado, quanto maior a idade e o tempo de residência na lagoa, menor foram a valoração. Considerando as limitações inerentes aos estudos interdisciplinares, os resultados sugerem elevada valoração atribuída pelos moradores ao recurso Lagoa da Conceição, resultado esses resgatados a partir dos métodos de valoração utilizados.

Palavras-chave: Valoração ambiental, Lagoa da Conceição, qualidade da água.

São José, SC: dimensões do lugar enquanto espaço de produção e consumo de atividades de lazer e turismo na Grande Florianópolis.

Rafaella Krüger Corrêa

Dissertação aprovada após defesa pública em 08 de maio de 2007.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (Orientador UFSC); Prof. Dr. Odair Gercino da Silva (UFSC); Prof. Dr. Marcos Aurélio Tarombani da Silveira (UFPR).

Resumo

Esta pesquisa trata o Lazer e o Turismo no Município de São José – SC, e tem como foco o (re)conhecimento dos espaços de produção e consumo daquelas potencialidades para o lugar e sua inserção regional. Este município, como parte integrante da Região da Grande Florianópolis teve, nas últimas décadas, um desenvolvimento bastante significativo, uma vez que a urbanização se expandiu como uma mancha indissociável, processo ditado pelas estratégias de desenvolvimento da capital catarinense para sua hinterlândia. Isto vêm promovendo elevado crescimento demográfico que, aliado à outras manifestações, fomentam a geração de necessidades para a produção de espaços comuns de uso do tempo livre (lazer, entretenimento e turismo). Assim, nos últimos anos, o resgate das manifestações histórico-sócio-culturais (cultura de base açoriana, preservação do patrimônio histórico, etc.), através de festas, feiras e outros eventos, têm servido de estratégias para viabilizarem empreendimentos, muitos dos quais estão associados às perspectivas de condições impostas pelos tentáculos da urbanização e do desenvolvimento turístico de Florianópolis. Nessas condições nota-se que, nos últimos anos, o município tem revelado interesse pelo incremento das receitas geradas com a atividade turística, na economia local, despertando inovadora mentalidade, advinda tanto do setor público quanto do privado e que vêm, cada vez mais mostrando-se capaz de

redirecionar o município para novas “trilhas” da atividade turística, na região da Grande Florianópolis. Desse modo, este trabalho tem como propósito identificar e analisar configurações sócio-espaciais daquelas atividades no município, como atrativos locais/regionais, associando-os às conexões mundiais, na contemporaneidade promovidas a partir de Florianópolis e outros espaços mundiais. Como referência nos fundamentos teóricos, foram utilizadas contribuições acadêmicas de autores como Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, Adyr Rodrigues, Celso Barroso Leite, Luiz Gonzaga Trigo, entre outros. Tomou-se como apoio metodológico, procedimentos embasados em princípios de C.D.P. (Condicionantes, Deficiências, Potencialidades), onde os dados/informações, coletados a partir de fontes publicadas, foram reconhecidos in loco e, sistematizados, deram suporte ao texto dissertativo. Espera-se então, através das reflexões e discussões aqui contidas, contribuir para avanços nas análises da temática focada, nos contextos espaciais analisados.

A influência da legislação ambiental no uso e conservação da bacia hidrográfica do rio Maquine, RS, no período de 1964 a 2004

Marco Antonio Perotto

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de maio de 2007.
Banca Examinadora: Profa. Dra. Ângela da Veiga Beltrame (Orientadora UFSC); Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe (UFSC); Prof. Dr. Lovois de Andrade Miguel (UFRGS).

Resumo

Vive-se um momento especial da crise socioambiental, onde diariamente são gerados complexos problemas fundamentados em relações insustentáveis entre sociedade e natureza. Para se entender melhor a dinâmica de transformação dessas paisagens, precisa-se

avaliar as interações biocenóticas, geográficas, políticas, sociais, econômicas, culturais e históricas, de forma integrada e sistêmica. Buscando uma avaliação destas alterações e sua aplicabilidade no desenvolvimento de pesquisas em geografia, foi realizado um estudo na bacia hidrográfica do rio Maquiné (BHRM), litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. Buscou-se identificar a influência da legislação ambiental brasileira (especialmente o Código Florestal e leis relacionadas), bem como de outros fatores conjunturais, na transformação desta paisagem no período de 1964 a 2004. Com área de 543,57 km², a BHRM é considerada uma das regiões em melhor estado de conservação da Mata Atlântica no estado do Rio Grande do Sul. Discute-se também a forma diferenciada com que os atores locais estão se apropriando dessas leis de ordenamento do uso do solo na área de estudo. A abordagem metodológica central é geossistêmica, apoiada por duas vertentes básicas e complementares: uma vinda das ciências sociais, utilizando entrevistas semi-estruturadas, buscando evidências de correlação da utilização e conservação dos recursos naturais com as limitações impostas pela referida legislação, e outra, da ecologia de paisagens. Para tanto, realizou-se 20 entrevistas com informantes selecionados, complementarmente pesquisou-se em dados do IBGE e em trabalhos anteriores desenvolvidos na BHRM (especialmente GERHARDT, 2000 e SAMMARCO, 2005). Utilizou-se imagem satélite (SPOT 5 de 2004) e fotos aéreas (1964/1965), complementadas por expedições de campo, cartografias existentes e ferramentas de geoprocessamento (incluindo os softwares Arc View, ENVI e AutoDesk Map). Essas informações foram organizadas num Sistema de Informações Geográficas (SIG) da BHRM, permitindo avaliar e espacializar a vegetação nativa, os usos agropecuários e urbanos nas Áreas de Preservação Permanente (APP's), nos períodos de 1964/1965 e 2004. Para tanto, a área de estudo foi dividida em três setores: 1 - Área das Nascentes, 2 - Médio Vale (curso médio do rio Maquiné) e 3 - Curso Inferior (próximo à foz na Lagoa dos Quadros). Foram gerados 12 produtos cartográficos (escala 1:50.000), 06 tabelas com dados quantitativos e 08 figuras (sem

escala), que, juntamente com o resultado do cruzamento das informações obtidas pela abordagem geossistêmica, possibilitaram uma melhor compreensão da evolução do uso destas APP's no período estudado. Foi possível concluir que os fatores econômicos exerceram a principal influência sobre a evolução do uso dos recursos naturais na BHRM e a legislação ambiental teve influência secundária nessa conjuntura, com maior presença nesse cenário a partir da década de 90. No Setor 1 foi verificada uma maior diferença de usos de 1964/65 a 2004, aumentando (positivamente) os índices de conservação ambiental, pela diminuição dos cultivos, especialmente nas áreas declivosas. Nos setores 2 e 3 não foram registradas alterações significativas, mantendo-se altos os níveis de ocupação antrópica das APP's e baixos os índices de conservação ambiental. Inclusive, no setor 3, ocorreu aumento de 17,13% nos usos agropecuários dessas áreas (APP's). Percebe-se também, a necessidade de maior integração entre os órgãos de pesquisa e extensão rural, de fiscalização e controle ambiental.

Palavras-chave: Legislação ambiental, utilização dos recursos naturais, bacia hidrográfica.

Implicações da internet nos jornais e a presença da RBS na WEB

Rogério de Souza Mosimann

Dissertação aprovada após defesa pública em 18 de maio de 2007.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos José Espíndola (Orientador UFSC); Prof. Dr. José Messias Bastos (UFSC); Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (UFSC); Profa. Dra. Maria José Baldessar (UFSC).

Resumo

O crescente uso de redes sociotécnicas de comunicação tem resultado em significativas transformações na indústria de mídia,

desde o surgimento do telégrafo até a disseminação da internet nos dias atuais. Estas transformações são causadas por novas tecnologias, mas frutos da inter-relação de fatores econômicos, políticos, sociais e culturais, além de técnicos, a fim de realizar os interesses dos atores envolvidos no processo. Para analisar implicações do desenvolvimento da internet na indústria de mídia, com ênfase nos jornais, parte-se de Florianópolis para a abordagem do tema a fim de se buscar a manifestação local deste processo mundial, mas entendendo o lugar como uma relação entre escalas. Optou-se pelo estudo de caso da RBS devido à atuação em jornais e internet, além de outras mídias, à posição de referência e líder de mercado na região Sul e ao papel pioneiro da empresa na convergência entre mídia e telecomunicações no Brasil. Pretende-se mostrar como a RBS atua na mídia on-line e como o grupo trabalho a integração dos seus veículos – especificamente os jornais – com a internet, concentrando o estudo no jornal Diário Catarinense e no ClicRBS em Santa Catarina. Com este intuito começou-se resgatando a introdução dos jornais e de outras redes de comunicação em Santa Catarina; analisou-se alguns aspectos da história da internet, perfil do público e usos da rede; bem como o quadro atual do mercado de mídia e mais especificamente de jornais. Buscou-se abordar estes assuntos na escala mundial, em países centrais e no Brasil, para relaciona-los com o cenário local de Florianópolis e de Santa Catarina. Do ponto de vista metodológico, foram realizadas entrevistas com executivos do Diário Catarinense e do departamento de Internet e Inovação da RBS e jornalistas dos dois veículos, além de outros profissionais de empresas relacionadas com o objeto do trabalho. Utilizou-se de referenciais teóricos relacionados à Geografia Econômica e à noção de redes.

**Dinâmica erosiva em cicatrizes de movimento de massa –
Presidente Figueiredo, AM**

Deivison Carvalho Molinari

Dissertação aprovada após defesa pública em 22 de maio de 2007

Banca Examinadora: Prof. Dr. Marcelo Accioly Teixeira de Oliveira (Orientador UFSC); Profa. Dra. Maria Lucia de Paula Herrmann (UFSC); Profa. Dra. Edna Lindaura Luiz (UDESC)

Resumo

Este trabalho teve como objetivo central analisar a dinâmica erosiva em duas cicatrizes de movimentos de massa, localizada na Fazenda Caipuru (Km 143 da BR – 174), no município de Presidente Figueiredo, nordeste do Estado do Amazonas-AM. Para isto, realizou-se a caracterização das feições erosivas (cicatrizes, voçorocas, canelura e alcova) a partir da mensuração dos parâmetros dimensionais (comprimento, largura e profundidade), do monitoramento evolutivo e da identificação das taxas erosivas (área erodida e volume de material perdido). No que se refere aos condicionantes pedológicos e pluviométricos, identificou-se as características físicas (textura, cor, estrutura, densidade real e aparente e volume total de poros) e geomecânicas do solo (resistência ao cisalhamento, tensão normal, ângulo de atrito interno e coesão), os totais pluviométricos diários e a erosividade da chuva. Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos em três etapas: 1) revisão bibliográfica; 2) trabalhos de campo; e, 3) análise dos dados e elaboração da Dissertação de Mestrado. A caracterização das vertentes foi composta pela identificação dos seguintes aspectos: forma, declividade, cobertura vegetal, afloramento de rochas e de feições erosivas. As técnicas utilizadas foram a observações diretas, anotações em caderneta, utilização de bússola e trena, e elaboração de croqui e de perfil esquemático das vertentes a partir de fotografias através do software *Corel Draw 12.0*. Já a caracterização das incisões (cicatrizes, voçorocas,

canelura e alcova) contemplou os seguintes aspectos: forma (BIGARELLA e MAZUCHOWSKI, 1985), tipo (OLIVEIRA, 1995) no caso das voçorocas, e através da técnica poligonais-planimétricas (OLIVEIRA *et al.*, 1996) identificou-se a dimensão, a área erodida (m^2) e o volume de material perdido (m^3). As características do solo como textura (EMBRAPA, 1997), cor (MUNSEL, 1973), estrutura (LEPSCH, 1993), densidade real (EMBRAPA, 1997), densidade aparente e volume total de poros (KIEHL, 1979), e as características geomecânicas (CAPUTO, 1995) foram obtidas através de coletas de amostras em campo e tratadas em laboratório. Os resultados mostraram que houve retrabalhamento erosivo em todas as incisões estudadas e que a atividade erosiva esteve, direta ou indiretamente, associada às cicatrizes de escorregamentos, pois a alcova e a canelura analisadas se desenvolveram na parede do escorregamento em cunha (C1), enquanto que as voçorocas entalharam sobre a massa movimentada do escorregamento rotacional (C2). O crescimento das cicatrizes de escorregamento foi condicionado pela interação entre as características do solo (físicas e geomecânicas) e as da chuva (erosividade da chuva), associadas à atuação de mecanismos erosivos como os escoamentos superficiais (concentrado e difuso), as quedas d'água (cascatas ou fluxos de adesão) e os movimentos de massa. Por fim, comparando os escorregamentos, identificaram-se diferenças significativas nos seguintes aspectos: a) forma e dimensões; e, b) taxas erosivas e feições de retrabalhamento (alcova, canelura e voçorocas). Por fim, em relação aos fatores condicionantes para atividade erosiva, em ambas as cicatrizes e suas feições de retrabalhamento (alcova e canelura – C1; e, voçorocas – C2) verificou-se a influência das características do solo e da pluviometria.

Palavras-chave: Movimentos de massa, voçorocas, Presidente Figueiredo-AM.

**Gênese e evolução da bananicultura no município de
Jacinto Machado, SC**

Matheus Mollerli Speck

Dissertação aprovada após defesa pública em 22 de junho de 2007.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Clecio Azevedo da Silva (Orientador UFSC); Prof. Dr. José Messias Bastos (UFSC); Prof. Dr. Wilson Schmidt (UFSC).

Resumo

A presente dissertação de mestrado possui o objetivo de analisar o processo de gênese e estruturação da bananicultura no município catarinense de Jacinto Machado sob dois vieses: primeiro, salientando a importância daquela atividade na formação sócio-espacial e nas estratégias produtivas da agricultura familiar local, e, segundo, resgatando a sua construção histórica enquanto cadeia produtiva no ambiente social e técnico das transformações recentes do sistema agroalimentar nacional. A questão principal consistiu em atrelar estes dois vieses para a construção um diagnóstico do desenvolvimento da bananicultura naquele município ao longo dos últimos quarenta anos. Simultaneamente buscamos entender as bases de sustentação da atividade e, então caracterizar socialmente as práticas produtivas sob tipologias cujas características nos pareceram elementares, tais como a capacidade de resposta tecnológica, a utilização de recursos creditícios, a escolha dos cultivares e a inserção do produtor no mercado. Como um estudo de Geografia, verificamos a necessidade de realizarmos uma abordagem qualitativa, onde a teoria e os dados empíricos obtidos em entrevista estivessem unidos em um discurso crítico com a premissa fundamental de fomentar ações de melhoria para o grupo social dos bananicultores. No decorrer deste trabalho constatamos a condição de marginalidade enfrentada pelos produtores e as dificuldades dos mesmos de se reproduzir socialmente sob circunstâncias técnicas e ambientais amplamente desfavoráveis.

Composição, origem e grau de enriquecimento do material orgânico sedimentar no setor norte do Sistema Estuarino-Lagunar do Rio Itapocu

Lucélia Beddin Fritzen

Dissertação aprovada após defesa pública em 09 de julho de 2007
Banca Examinadora: Profa. Dra. Carla Bonetti Orientadora UFSC); Prof. Dr. Norberto Olmiro Horn Filho (UFSC); Prof. Dr. Elpidio Beltrame (Co-Orientador UFSC); Prof. Dr. Maurício Mello Petrucio (UFSC).

Resumo

Os ambientes costeiros, bastante utilizados pelas atividades que visam a exploração econômica, são áreas de deposição de sedimentos, apresentando importante função na regulação dos processos biogeoquímicos. Neste sentido, o principal objetivo deste trabalho foi estudar as variações e interações dos parâmetros sedimentológicos, geoquímicos e biológicos nos sedimentos de superfície no setor norte do Sistema Estuarino-Lagunar do Rio Itapocu. Mais especificamente, o presente estudo voltou-se à compreensão da influência dos processos naturais e antrópicos sobre a sedimentologia e biogeoquímica de ambientes lagunares. Para isto, foram analisados os conteúdos de C, N, razão C:N, isótopo do carbono estável (δC^{13}), matéria orgânica total, carbonato total, granulometria e constituintes biológicos nos sedimentos de 50 estações. As amostras foram coletadas na Laguna da Cruz (46 estações) e na Fazenda Experimental Yakult (4 estações), em julho de 2005 e abril de 2006, respectivamente. Os resultados revelam um substrato composto por material siltoso e arenoso, com distribuição diretamente relacionada ao fator hidrodinâmico. Os compostos orgânicos encontram-se preferencialmente distribuídos ao longo do eixo longitudinal do setor estudado, sendo caracterizado pela maior profundidade e presença de sedimentos finos. A partir dos valores da razão C:N e δC^{13} , identificou-se o

predomínio de fontes de matéria orgânica de origens continental e mista tendendo a continental, indicando uma tendência de tamponamento do material orgânico de fontes externas. A análise biológica revelou a presença de duas associações faunísticas, a associação *Ammonia* spp., caracterizada pela maior tolerância a condições de pouco oxigênio e substratos ricos em carbono orgânico, e a associação *Ammotium salsum*, com espécies mais tolerantes à diluição das águas marinhas e dominantes nos locais mais rasos. Através de análises de correlação (Correlação de Pearson) e técnicas multivariadas (Multi-Variate Statistical Package) integrou-se as características sedimentológicas e biogeoquímicas das amostras coletadas, distinguindo dois Sub-ambientes na área de estudo. O Canal Lagunar, um importante local de deposição de sedimento finos com elevados teores orgânicos devido a baixa ação hidrodinâmica, e os Bancos Marginais, caracterizados pelo substrato com importante contribuição de sedimentos arenosos e baixos teores orgânicos.

Palavras-chave: Lagunas costeiras, enriquecimento orgânico, isótopos estáveis, foraminíferos.

Evolução do uso e da cobertura do solo no setor norte da península de Porto Belo (1938-2000), Santa Catarina, Brasil.

Jasiel Neves

Dissertação aprovada após defesa pública em 22 de agosto de 2007.
Banca Examinadora: Prof. Dr. Norberto Olmiro Horn Filho (Orientador UFSC); Prof. Dr. Elson Manoel Pereira (UFSC); Prof. Dr. Marcus Polette (UNIVALI).

Resumo

Este trabalho avaliou a evolução do uso e da cobertura do solo no setor norte da península de Porto Belo-SC, litoral Centro-Norte de

Santa Catarina, entre os anos de 1938 e 2000. As informações sobre as feições de uso e cobertura do solo foram obtidas a partir da fotointerpretação de 5 séries fotográficas, sendo: 1938, 1957, 1966, 1978 e 2000; nas escalas 1:30.000, 1:25.000, 1:60.000, 1:25.000, 1:12.500 e 1:8.000, respectivamente. Os usos do recurso solo no local deram-se de forma semelhante àqueles ocorridos no litoral catarinense, tendo o colonizador português papel decisivo nos processos de apropriação, colonização e modificação do território. O processo de uso e ocupação do solo pôde ser dividido em três fases: Exploração, Colonização e Urbanização. A primeira é representada pelas ações do explorador europeu, que promove as primeiras averiguações e passa verificar a possibilidade de ocupação da península de Porto Belo entre os séculos XVI e XVIII. Posteriormente, aconteceu a fase da colonização, que estruturou-se a partir da efetiva exploração dos recursos naturais, com destaque para as madeiras de lei, ouro, água e, por fim, o solo. A urbanização, que caracteriza a terceira fase da evolução estudada, teve suas bases fomentadas a partir dos núcleos colonizadores pioneiros, onde foram fixadas as primeiras edificações de alvenaria, as infra-estruturas públicas e a administração política, derivando destes sítios as frentes de ocupação de toda região. O processo urbano e o aumento da cidade estabeleceram-se, de modo definitivo, a partir de 1960, através da diminuição de todos os tipos de propriedade rural na estrutura fundiária local. A partir da derrocada do modo de produção rural, o local passa a receber uma nova configuração sócio-espacial, fundada na precoce atividade turística que se instalava a partir de 1970 e na edificação de casas de veraneio; iniciando-se também as formas de valoração e especulação imobiliária. Este processo é consequência do aumento do efetivo populacional, fomentado pela diversificação da economia e a crescente demanda por mão-de-obra e serviços que serviriam ao turismo nos meses de verão.

Distribuição dos minerais pesados ao longo do curso inferior do rio Itajaí, SC e sua correlação sedimentar com a planície costeira, praia e plataforma continental interna adjacente

Denis Roberto de Souza

Dissertação aprovada após defesa pública em 10 de setembro de 2007. Banca Examinadora: Pro. Dr. Norberto Olmiro Horn Fiho (Orientador UFSC); Prof. Dr. Edison Ramos Tomazzoli (UFSC); Prof. Dr. Cleverson Guizan Silva (UFFluminense); Prof. M.Sc. José Gustavo Natorf de Abreu (UNIVALI).

Resumo

Os minerais pesados são compostos químicos detríticos oriundos de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, tendo peso específico superior a dos minerais mais comuns como quartzo e feldspato. Os minerais pesados são reconhecidamente importantes indicadores de processos sedimentares, uma vez que a sua presença em determinados depósitos, sejam continentais, costeiros ou marinhos, sugere a intensidade e a duração do transporte sedimentar. Na plataforma continental do Estado de Santa Catarina, bem como nos rios, praias e planícies costeiras adjacentes, existe uma carência de estudos mais detalhados sobre as espécies minerais, suas concentrações e áreas de distribuição. Com o objetivo de suprir esta carência de dados, este trabalho visa identificar as espécies de minerais pesados ocorrentes no curso inferior do rio Itajaí-Açu e planície costeira de entorno, estimando sua abundância relativa, distribuição e proveniência, e correlacionando com as espécies já mapeadas na plataforma continental contígua à desembocadura do rio Itajaí-Açu, juntamente com as suas rochas fontes continentais. Na metodologia utilizada foi efetuada a separação gravitativa de minerais leves e pesados por líquido denso (bromofórmio) presentes nas amostras

de sedimentos. Posteriormente foram contados e identificados cerca de 300 grãos de minerais pesados em cada amostra nas frações granulométricas 3 e 4 *phi* e, em seguida, executada a plotagem dos dados para a confecção de gráficos de distribuição de minerais pesados e finalmente, efetuada a análise fatorial através da Análise de Componentes Principais. Os resultados mostraram que das classes granulométricas analisadas, a maior concentração de minerais pesados está associada à fração areia muito fina. Também foi observado que na mesma fração, os ambientes com maiores concentrações médias de minerais pesados foram respectivamente: praia, planície costeira, rio e plataforma continental interna. As principais espécies mineralógicas encontradas foram: ilmenita, hornblenda, epidoto, augita, magnetita, turmalina, hematita, zircão, sericita, estauroлита, leucóxênio, silimanita, diopsídio, topázio, actinolita, cianita, hiperstênio, granada, biotita, rutilo, muscovita, monazita, limonita, esfeno, olivina, alanita, espinélio e anatásio. A ilmenita, o mineral opaco mais comum, também foi o mineral mais abundante, estando presente principalmente nos ambientes de praia e plataforma continental. A hornblenda, o mineral translúcido mais comum e o segundo mais abundante, esteve mais presente no rio Itajaí-Açu. Os minerais opacos são maioria nos ambientes praias e de planície costeira, enquanto os translúcidos são a maioria no rio Itajaí-Açu e na plataforma continental interna. Pode ser observada também uma tendência de distribuição e concentração dos minerais instáveis e com forma prismática principalmente no rio Itajaí-Açu, planície costeira de Navegantes e ao norte da plataforma continental. Entretanto, no ambiente praial, os minerais estáveis e mais arredondados são a grande maioria. Todas as informações técnicas e científicas aqui obtidas podem ser utilizadas para o embasamento de projetos subseqüentes relacionados com os aspectos hidrodinâmicos e sedimentares, e principalmente, em relação aos minerais pesados.

Palavras-chave: Mineral pesado, sedimentologia, ambiente fluvial.

Transformações da paisagem em São Bonifácio, SC: a interface entre a percepção de agricultores familiares, as práticas de uso do solo e aspectos da legislação ambiental.

Gisele Garcia Alarcon

Dissertação aprovada após defesa pública em 11 de setembro de 2007. Banca Examinadora: Profa. Dra. Angela da Veiga Beltrame (Orientadora UFSC); Profa. Dra. Walquíria Krüger Corrêa (UFSC); Prof. Dr. Ivan Luiz Zilli Bacic (EPAGRI).

Resumo

A presente pesquisa responde a demandas identificadas por agricultores familiares de São Bonifácio, relacionadas a legislação ambiental e seus impactos. Para promover o aprofundamento deste tema, optou-se por analisar a transformação da paisagem, procurando resgatar as formas de uso dos recursos naturais empregadas pelos agricultores do município. O objetivo da pesquisa é analisar a transformação da paisagem em São Bonifácio, considerando a interface entre a percepção de agricultores familiares, as práticas de uso do solo nas décadas de 1950, 1970 e 2000, e aspectos da legislação ambiental. A área de estudo do município é a microbacia do Rio Sete, que congrega a maior parte dos agricultores envolvidos na pesquisa. O enfoque analítico adotado foi o conceito de paisagem, onde esta é considerada como fruto das interações entre os recursos naturais (bióticos e abióticos), os fatores socioeconômicos e as significações (que respondem a um processo histórico-cultural) subjetivas dos agricultores familiares. A metodologia empregada adotou instrumentos da pesquisa qualitativa e quantitativa. Na pesquisa qualitativa optou-se por fazer entrevistas semi-estruturadas, observação direta e desenhos esquemáticos com idosos. A metodologia quantitativa contou com o uso de sistema de informações geográficas para a elaboração de mapas de uso e cobertura do solo e das áreas de preservação permanente (APP). Os

resultados permitiram avaliar três períodos (1957, 1978 e 2002) distintos, no que tange ao uso do solo e dos recursos naturais. Na década de 1950 predominava a agricultura itinerante, com o uso do fogo, e as principais atividades produtivas eram a venda da banha e da carne do porco, da manteiga e queijo. Grande parte da produção da lavoura destinava-se ao consumo e, secundariamente, à venda de alguns produtos para feiristas. Não havia quaisquer restrições quanto ao uso dos recursos naturais. Na década de 1970 as novas tecnologias (insumos e arado) modificaram as formas de uso do solo, reduzindo a necessidade de grandes áreas para a agricultura itinerante, o que provocou o aumento de 9% das florestas em estágio médio ou inicial. Do mesmo modo, intensificou-se a atividade madeireira, que agia diretamente sobre as florestas primárias ou em estágio avançado (registrou um declínio de 6%). Apesar da promulgação do Código Florestal, da criação do IBDF, da FATMA e do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, as ações de fiscalização ambiental eram bastante pontuais e restringiam-se à fiscalização das madeireiras. Na década de 2000, o declínio da suinocultura, o crescimento da bovinocultura de leite e o surgir do reflorestamento constituíram os principais motores de transformação no uso do solo na microbacia. A legislação ambiental sofreu muitos avanços no aspecto legal, embora sua efetiva implementação tenha se dado principalmente através de práticas coibitivas, gerando uma série de conflitos com pequenos produtores rurais. Quanto as APPs, as margens dos rios foram as que sofreram maior redução da cobertura vegetal, contemplando, em 2002, apenas 21% de sua área protegida por floresta. Em contrapartida, as APPs de nascente e de encosta possuem mais de 70% de suas áreas com cobertura vegetal.

Desenvolvimento dos serviços de telecomunicações e especialização territorial e urbana em Uberlândia, MG

Cintia Neves Godoi

Dissertação aprovada após defesa pública em 20 de setembro de 2007.
Banca Examinadora: Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (Orientadora UFSC); Prof. Dr. José Messias Bastos (UFSC); Profa. Dra. Beatriz Ribeiro Soares (UFUberlândia).

Resumo

A análise da relação entre a especialização territorial e urbana da cidade de Uberlândia e o desenvolvimento dos serviços de informação e comunicação, representados principalmente pelas empresas *CTBC-Telecom* e *ACS Contact Center*, pertencentes ao Grupo Algar, consistiu no objetivo central desta pesquisa. Foram abordadas as ações desencadeadas desde o final dos anos quarenta do século XX por Alexandrino Garcia e pelo político Rondon Pacheco. Para identificar o conjunto das ações que influenciaram a definição do papel de Uberlândia na rede urbana brasileira, delimitamos um recorte temporal que começa no início do século XIX e segue até o final da década de 1990, para contemplar os principais fatos nacionais, regionais, locais, e o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil, que influenciaram no desenvolvimento de Uberlândia. Propusemos uma periodização que articulasse as diversas escalas geográficas, e trabalhamos com a hipótese de que Uberlândia não se consolidou apenas em função de um só tipo de agente, mas que a centralidade de Uberlândia deriva também do suporte comunicacional oferecido pelo desenvolvimento dos serviços ligados às tecnologias de informação e comunicação. Essa conjectura não exclui o papel dos atacadistas, mas acrescenta os serviços de tecnologia de informação que, enraizados na cidade, possibilitam a comunicação com outros locais, a transmissão de dados, e as negociações de empresas –

inclusive estrangeiras – a partir dos centros de atendimento e de contato.

Palavras-chave: Empresas de telecomunicação, Especialização territorial e urbana, Uberlândia-MG.